

ORIENTAÇÃO ÀS PUÉRPERAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO UTILIZANDO UM FOLHETO ILUSTRADO*

*Marilene Alice da Cunha dos Santos****

*Terezinha Ayumi Sassai***

*Cleide Yahioi Konoo***

*Atsuko Seto***

*Chang Yi Wei***

SANTOS, M.A.C.; SASSAI, T.A.; KONNO, C.Y.; SETO, A.; WEI C.Y. Orientação às puérperas em alojamento conjunto utilizando um folheto ilustrado. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 23(3)223-230, dez. 1989.

O trabalho mostra um exemplo de um folheto ilustrado contendo figuras e orientações às puérperas internadas numa Unidade de Alojamento Conjunto de um Hospital Escola.

O folheto contém noções básicas sobre os cuidados com a puérpera, recém-nascido e sua integração na sociedade. Buscou-se utilizar figuras simples e objetivas para facilitar a assimilação das orientações dadas às puérperas no Alojamento Conjunto.

UNITERMOS: *Enfermagem obstétrica. Alojamento conjunto.*

INTRODUÇÃO

O Alojamento Conjunto, também reconhecido como rooming-in é, segundo HARUNARI⁵, "um sistema que consiste em colocar o recém-nascido no seu berço, ao lado da mãe, logo após o parto ou algumas horas depois; durante toda a estada de ambos na maternidade, com a finalidade de obter uma interação mais íntima da mãe, com o filho. Nesse sistema, ambos são assistidos por uma equipe multiprofissional.

* Trabalho elaborado pelas alunas do Curso de Administração de Serviços de Enfermagem em Maternidades e Dispensários Pré-Natais, no decorrer do Curso de Habilitação em Enfermagem Obstétrica e Neonatal II, no período de 03 de novembro a 05 de dezembro de 1987.

** Enfermeira formada pela Escola de Enfermagem-USP, alunas do Curso de Habilitação em Enfermagem Obstétrica e Neonatal II.

*** Enfermeira Docente comissionada da UNICAMP na USP, aluna do Curso de Habilitação em Enfermagem Obstétrica e Neonatal II.

Neste trabalho, procurou-se criar um folheto ilustrado que possibilitasse a concretização das orientações recebidas durante a internação da puérpera, pensando no fato de que a assimilação se torna mais duradoura à medida que a pessoa tem mais possibilidade de retornar à fonte de informação. A preocupação ao criá-lo, foi procurar uma adequação às necessidades da clientela atendida, de acordo com suas condições econômico-sócio-culturais. A importância do folheto, está nesta adequação, que implica em motivação para quem lê, valorização do indivíduo como ser humano e associação da teoria com uma prática viável.

OBJETIVO

Criar um folheto ilustrado com orientações sobre o puerpério e cuidados com o recém-nascido.

MATERIAL E MÉTODO

Para a realização do trabalho, a primeira etapa foi o levantamento da clientela atendida; a segunda, o levantamento bibliográfico sobre Alojamento Conjunto e suas orientações e a terceira, busca de subsídios para a criação do folheto ilustrado.

Para a caracterização da clientela, elaborou-se uma entrevista com roteiro (Anexo A), que foi aplicado num único dia, individualmente, à 25 puérperas internadas nos apartamentos e enfermeiras do Alojamento Conjunto da Instituição, pelas alunas de Habilitação em Enfermagem Obstétrica e Neonatal II.

O levantamento bibliográfico compreendeu o período de 1978 a 87, cujas fontes foram publicações em Enfermagem da América Latina e alguns artigos dos EUA visando retirar a atualização através de uma amostra significativa, que nos possibilitasse criar um modelo de folheto ilustrado sobre o tema.

Encontrou-se certa dificuldade durante a confecção das ilustrações, pois, foi necessária a consulta a vários folhetos³, revistas e livros^{7,8,9}, para respaldar a elaboração das figuras de forma objetiva e clara ao entendimento.

SUBSÍDIOS PARA A CRIAÇÃO DO FOLHETO ILUSTRADO

Para a criação do folheto propriamente dito, procurou-se captar as informações dadas verbalmente neste hospital e tentou-se ilustrá-las com figuras.

Nesta Instituição a paciente permanece internada no mínimo 60 horas e as orientações do Alojamento Conjunto consistem em 2 aulas expositivas, sendo as orientações dadas diariamente por membros da equipe multiprofissional, principalmente pela enfermagem. A puérpera também conta com um retorno feito pela

enfermeira após 10 dias de alta hospitalar, para avaliação do estado físico geral dela, do recém-nascido e orientações necessárias.

FREDDI & SCHUBERT⁴, sugerem para a orientação dos pais, que a enfermeira deverá fazer junto com outros profissionais que cuidam do binômio mãe-filho, um programa que contenha basicamente os seguintes assuntos:

- principais características físicas do recém-nascido;
- principais necessidades emocionais do recém-nascido e como satisfazê-las;
- amamentação natural;
- alimentação artificial e cuidados;
- tratamento diário do recém-nascido;
- modificações nos primeiros dias de vida;
- precauções que a puérpera tem que ter consigo mesma, durante o puerpério.

A *primeira aula* que é dada por uma equipe composta por: enfermeira, nutricionista e assistente social, no primeiro dia de pós-parto, aborda Amamentação, Alimentação materna, parte social (registro de nascimento, inscrição no Centro de Saúde...), sendo seguida por uma demonstração de banho no recém-nascido.

Na *segunda aula* que é dada pela enfermeira, no segundo dia pós-parto, são abordadas todas as alterações da puérpera e do recém-nascido, como os respectivos cuidados a serem tomados nesse período.

São utilizados para estas aulas as seguintes técnicas didáticas: orientação verbal, álbum seriado e prática diária.

Segundo o levantamento da UNESCO², a fixação do aprendizado é, em regra de 30% para o que ouve; 40% para o que vê; 50% para o que vê e ouve; 70% para o que se faz, ou seja, quando se participa ativamente.

Segundo BASTOS¹, em experiências realizadas durante a última guerra, alguns chefes militares declararam que 40% de tempo do ensino é economizado com uso de meios audio-visuais, e afirmativas mais concludentes são feitas pelos psicólogos, que afirmam que 50% de conhecimentos é absorvido pelo sentido da visão.

O quadro seguinte, foi retirado do "Sanitary Food Service" e mostra que:

- quando um grupo de pessoas foi instruído unicamente através de palavras simples e examinada 3 horas depois, a média individual recordada pelo grupo foi de 70% e 3 dias mais tarde somente 10%;
- quando a instrução foi feita somente com o uso de audiovisual, a recordação foi de 72%, 3 horas depois e 20%, após 3 dias;
- no caso de se falar e mostrar, a recordação foi de 85% após 3 horas e 65% após 3 dias;

– finalmente, no caso de falar, mostrar e a seguir fazer a prática da demonstração, quase 100% de recordação em termos de conhecimentos e experiências foram adquiridos.

MÉTODOS DE INSTRUÇÃO	Evocação 3 h mais tarde	Evocação 3 dias mais tarde
APENAS FALANDO	70%	10%
APENAS MOSTRANDO	72%	20%
DIZER E MOSTRAR	85%	65%
FALANDO, MOSTRANDO E DEMONSTRANDO	QUASE 100%	100%

FONTE: BASTOS¹.

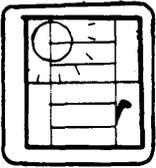
FOLHETO ILUSTRADO

O folheto consta de duas partes: na primeira encontram-se noções básicas sobre os cuidados com a puérpera, recém-nascido e sua integração na sociedade. Na segunda parte encontra-se um espaço em branco para as observações da enfermeira, que servirá para individualizar as puérperas, segundo suas necessidades.

Para um melhor entendimento do folheto, procurou-se colocar explicações simples e objetivas, ao lado de cada figura.

Segundo POHL⁶, “a tarefa de ensinar é uma das atividades que a enfermeira desempenha a fim de concretizar o objetivo fundamental da enfermagem e a promoção social”.

Baseando-se nos resultados obtidos, pode-se observar a heterogeneidade de experiências com o estado puerperal da população nos aspectos educacionais e condições sócio-culturais.



- Dê banho todos os dias no horário mais quente.
- Feche as portas e as janelas para evitar corrente de ar.



- Arrume todo material de banho, a toalha e a bacia devem ser de uso só do nenê.



- Coloque o dorso de mão para ver se a água está morna.



- Lave o rosto só com água;
- Limpe os olhos, as orelhas, e nariz e enxugue.



- Antes do banho, limpe a região da fralda;
- Ensaboe a cabeça e em seguida enxagüe protegendo os ouvidos.



- Segure o bracinho do nenê e ensaboe todo o corpo e o bumbum por último; enxagüe bem todo o corpo principalmente nas dobrinhas.



- Enxugue-o rapidamente, sem esfregar e cuidado para não deixar as dobrinhas úmidas.



- A pele do nenê é ressecada, não puxe a pele.
- Não use talco ou perfume.



- Coloque o nenê para tomar sol no máximo 10 minutos, entre 8 e 10 horas da manhã.



- Faça o curativo do umbigo com cotonete e álcool 70% ou merthiolate incolor, após o banho.
- Não use faixas no umbigo.



- Antes de amamentar, lavar sempre as mãos com água e sabão.



- Fique numa posição confortável e comprima a mama com 2 dedos para o nenê poder respirar melhor.



- amamente de 5 a 15 minutos cada mama; dê o seio que a criança mamou por último na próxima mamada.



- Nenê que recebe leite materno é mais sadio.
- coloque sempre o nenê para arrotar após as mamadas.



- Deite sempre a criança de lado após amamentação.



- Leve suas crianças no Posto de Saúde mais próximo para fazer a matrícula e receber vacinas; as vacinas dão proteção contra muitas doenças perigosas.



- Registre sua criança no cartório mais próximo do hospital dentro de 15 dias.



- Tome mais líquidos, se puder, alimente-se um pouco mais durante a amamentação.



- tome banho todos os dias.



- Não ter relação sexual até 30 dias após o parto.

CONCLUSÃO

Através deste folheto, esperamos contribuir com as várias unidades hospitalares que não dispõem deste recurso didático, considerando-se a importância da promoção da saúde à puerpera e à sua família.

SANTOS, M.A.C.; SASSAI, T.A.; KONNO, C.Y.; SETO, A.; WEI, C.Y. Utilization of illustrative booklet for orientation of puerperas in a rooming in unit. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 23(3):223-230, dez. 1989.

This paper shows an example of an illustrative booklet containing figures and orientations to postpartum women in a rooming-in unit of a School Hospital.

The booklet contains basic notions on postpartum care, care of the newborn and her integration with the environment.

The authors tried to use figures simplified and objective to facilitate the assimilation of the orientation given to the postpartum women of rooming-in unit.

UNITERMS: *Rooming-in care. Obstetrical nursing.*

Agradecimento especial à Enfermeira Regina Toshie Takahashi, Prof^ª Assistente do Departamento de Orientação Profissional da EEUSP, pelo seu estímulo e orientação ao trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BASTOS, N.C.B. **Educação sanitária: fundamentos, objetivos e métodos.** Rio de Janeiro, Fundação serviços especial de saúde pública, 1963. p. 548-49.
2. CARVALHO, I.M. A comunicação oral no processo didático. In:———. **O processo didático.** Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1979. cap. 8. p. 115-45.
3. Como se deve banhar o bebê. São Paulo, Escola de Enfermagem da USP. s.d. 9p. (Mimeografado).
4. FREDDI, W.E.S. & SCHUBERT, M.Z.B. Considerações sobre rooming-in. *Rev. Bras. Enf., Brasília*, 30(2): 136-44, abr./jun. 1977.
5. HARUNARI, L. **O sistema alojamento conjunto para recém-nascido e a mãe em maternidade ou em unidade obstétrica como contribuição para a assistência integral ao recém-nascido.** 2.ed. Porto Alegre, União Social Camiliana, 1980. 115p.
6. POHL, M.L. Teaching as function of nursing. In:———. **Teaching function of the nursing practitioner.** Dubuque, Brown, 1971. cap.1, p.1-5.
7. WERNER, D. & BOWER, B. Material didático, como fazer e usar. In:———. **Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde.** 2.ed. São Paulo, Paulinas, 1985. cap. 11 p.1-32.
8. WERNER, D. Como fazer usar figuras. In:———. **Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde.** 2.ed. São Paulo, Paulinas, 1985. cap.12. p.1-22.
9. WORTHINGTON-ROBERTS, B.S. et alii. Orientação para as mães lactentes. In: WORTHINGTON-ROBERTS, B.S. & TAYLOR, L.E. **Nutrição na gravidez e na lactação.** 3.ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1986. cap. 8. p.241-88.

Recebido em 07/11/88

ANEXO A

ROTEIRO E RESULTADO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS PARA A CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA

- a) Idade: 16 a 37 anos.
- b) Estado Civil: 10 puérperas casadas, 6 solteiras e 9 amasiadas.
- c) Grau de Instrução: 3 puérperas analfabetas, 13 com nível “primário”, 4 com nível “secundário”, 1 com nível “universitário”, 4 com “primário incompleto”.
- d) Gestações: 5 puérperas primigestas, 7 secundigestas, 3 tercigestas, 2 quartigestas, 2 sextigestas, 1 sétimagesta, 1 décima primeira gesta. Total 66 gestações.
- e) Paridade: 12 primíparas, 10 secundíparas, 1 tercípara, 1 quartípara, 1 oitípara. Total 47 paridades.
- f) Tipos de parto: 12 parto normal, 4 parto fórceps, 9 parto cesária.
- g) Ocupação: 10 do lar, 15 trabalham fora.
- h) Renda per capita (salário mínimo na época: CZ\$ 2.550,00): a faixa encontrada foi de 1/4 a 2 salários mínimos.
- i) Condições de moradia: alvenaria: 16 puérperas, de madeira 9: a maioria referiu ter instalações elétricas e água encanada; esgoto: a maioria fazia uso de fossa e contava com auxílio da prefeitura no esvaziamento da mesma.
- j) Procedência: a maioria residia nos arredores deste Hospital.